

Rescisões no grupo EuroBic/Abanca

O grupo Eurobic/Abanca pretende encerrar 24 balcões devido à sua proximidade geográfica com outros, resultando num excedente de 60 trabalhadores na área comercial, pelo que abriu um processo de adesão voluntária a RMA e pré-reformas. Os Sindicatos da UGT aconselham os trabalhadores abrangidos a consultarem os respetivos serviços jurídicos antes de tomarem qualquer decisão.

O EuroBic/Abanca comunicou ao MAIS, SBN e SBC, em reunião realizada esta segunda-feira, dia 15, que após mapeamento da área comercial decidiu encerrar 24 balcões devido à sua sobreposição geográfica com outros.

Nesse sentido, o Banco vai implementar um programa de rescisões por mútuo acordo (RMA) e de pré-reformas, a que poderão candidatar-se voluntariamente todos os trabalhadores da área comercial interessados em deixar o grupo, sendo dada preferência aqueles alocados aos balcões a encerrar.

Nesta fase, os trabalhadores devem manifestar o seu interesse em aderir ao programa junto da DRH, e posteriormente as propostas serão analisadas caso a caso.

O Banco adiantou aos Sindicatos que o objetivo é a rescisão com 60 trabalhadores, existindo 10 vagas para pré-reformas. Os trabalhadores devem comunicar o seu interesse entre os dias 15 e 19 de setembro e o Banco enviará aos candidatos aceites um convite para reunião no dia 26.

Condições

As condições oferecidas aos trabalhadores nas RMA são as seguintes:

- Acesso ao subsídio de desemprego;
- Indemnização correspondente a 1,5 salários para cada ano de antiguidade;
- Manutenção das condições dos contratos de crédito em vigor;
- Atribuição de um seguro de saúde por 12 meses;
- Serviço de outplacement (apoio na procura de novo emprego ou na criação de negócio próprio).

No caso das pré-reforma, para candidatos com idade igual ou superior a 60 anos (a 31 de dezembro de 2025), as condições são:

- Atribuição de uma suspensão do trabalho até à idade legal de reforma mediante o recebimento de 60% do salário;
- Manutenção das atuais condições dos contratos de crédito em vigor.

Aconselhamento

Mais, SBN e SBC aconselham os sócios a analisar com cuidado as suas opções de futuro e, antes de assinarem qualquer documento, consultarem os serviços jurídicos do respetivo sindicato para o esclarecimento cabal de todas as condições propostas.

Os Sindicatos da UGT vão manter-se atentos ao processo, não permitindo que qualquer pressão seja exercida sobre os trabalhadores.

As Direções

